



## PRÊMIO JICA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL

A cooperação técnica entre Brasil e Japão data do início da década de 50. Desde então o Japão tem colocado à disposição do Brasil, técnicos e recursos financeiros para o desenvolvimento de projetos de cooperação técnica em diversas áreas de atuação, com destaque para as áreas de saúde e meio ambiente. Peritos japoneses estiveram no Brasil e pesquisadores e técnicos brasileiros realizaram estágios no Japão, para conhecer tecnologias de ponta que pudessem ser adaptadas e aplicadas no Brasil. O Prêmio JICA de Cooperação Técnica Internacional é uma iniciativa da ABJICA-SP e da JICA, em comemoração ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Seu objetivo é reconhecer e valorizar os trabalhos realizados por meio de cooperação técnica Brasil-Japão, por intermédio da JICA, demonstrar os resultados decorrentes dessas ações divulgar esses trabalhos e possibilitar a troca de experiências. O Prêmio tem abrangência nacional, podendo ser inscritos trabalhos que relatem ações que já foram implementadas e que apresentem resultados mensuráveis. A seleção dos trabalhos foi realizada por um Comitê Gestor do Prêmio instituído pela ABJICA-SP, formado por representantes de sua Diretoria Executiva, por Presidentes de Associações de ex-bolsistas e ex-bolsistas. A avaliação dos trabalhos foi feita por uma Comissão Julgadora composta por profissionais de reconhecida expressão intelectual e competência técnica em sua área de atuação. Não podiam ser inscritos trabalhos de membros que compõe o Comitê Gestor e a Comissão Julgadora. É com grande prazer que divulgamos os ven-

cedores do Prêmio JICA de Cooperação Técnica Internacional.

### 1º lugar – UNICAMP

#### “Projeto de Pesquisa Clínica do Gastrocentro”

Coordenador: José Carlos Pareja.

Valor do prêmio: R\$ 3.000,00.

### 2º lugar - Instituto Florestal / Floresta Estadual de Assis/Estação Experimental de Paraguaçu Paulista, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo

#### “Pesquisas em Conservação de Florestas e do Meio Ambiente”

Coordenador: Marco Antonio de Oliveira Garrido.

Valor do prêmio: R\$ 1.000,00.

Gostaríamos de deixar registrado que todos os trabalhos submetidos foram de altíssima qualidade e agradecemos a participação de todos. Dando continuidade ao projeto do Prêmio JICA de Cooperação Técnica Internacional, a ABJICA-SP está organizando um seminário para apresentação dos projetos inscritos, quando serão também entregues os prêmios. Breve informaremos a data e local do evento. A seguir, apresentamos a íntegra dos projetos vencedores.

## “The Project on Gastroenterological Diagnosis and Research Center in the State University of Campinas” UNICAMP 1990.7 – 1996.6

### “Projeto de Pesquisa Clínica do Gastrocentro” UNICAMP 1996.7. – 2002

#### Instituição/Órgão que desenvolveu o trabalho

#### Equipe que desenvolveu o projeto

Coordenador: José Carlos Pareja

#### Equipe Técnica Brasileira

Ademar Yamanaka - Antônio Frederico Novaes de Magalhães - Luiz Sérgio Leonardi - Miriam da Silva Trevisan - Nelson Ary Brandalise

#### Equipe Técnica Japonesa

Katsuyuki Tanaka - Mitsunori Uesugi - Takatoshi Kobayakawa - Sejun Taira - Masao Fujimaki - Tetsu Shimabukuro - Akira Yamada - Keiichi Yamamoto

#### Data de Implantação do projeto

06 de julho de 1990

#### Abstract

#### JICA PROJECT TYPE

GASTROCENTRO UNICAMP, TOYAMA MEDICAL AND PHARMACEUTICAL UNIVERSITY

The Gastrocenter (GC) was inaugurated in 1990, a project initially started involving UNICAMP (State University of Campinas) JICA (Japan International

Cooperation Agency) and Toyama Medical and Pharmaceutical University. The main purpose was to transmit technology of Japan for the Brazilian's staff and after to Latin America being reference in Brazil the Gastrocenter UNICAMP. After some contacts with Japan, the responsible for this project, was Toyama on the command of Prof. Dr. Masao Fujimaki and the Prof. Dr. Keiichi Yamamoto. The Japanese government equipped the Gastrocenter, as a counterpart, the building, personnel, and facilities by UNICAMP. GC received big machines as X Ray, Digestive Endoscopy, Ultrasound and others equipments to the laboratory of Imuno-Parasitology with the support of the Faculty at Okinawa (Ryukyu University). The Gastrocenter grew and the exams of Endoscopy, Ultrasound and Radiology had been increasing with improvement in the diagnosis of early Cancer of stomach and liver. The repercussion was great not only in Brazil, but also in Latin America.

We receive doctors from other states of Brazil: such as Rio Grande Do Sul, Mato Grosso, Amazonas, Fortaleza, Pará, Brasília and Latin América. Doctors from Argentina, Paraguay, Bolivia, Chile, Peru, Equator, Panama, El Salvador, Costa Rica among other countries were also received here to study. The Gastrocenter adopted the Japanese model of teaching in medicine. We also carry research

Continua na pág. 3

## Editorial

Esta edição do boletim Kenshu-in da ABJICA-SP é dedicada ao Prêmio JICA de Cooperação Técnica, instituído pela JICA e ABJICA-SP, dentro das comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, com objetivo de reconhecer e valorizar projetos de bolsistas desenvolvidos após seu treinamento no Japão, demonstrar os resultados decorrentes dessas ações, divulgar esses trabalhos e possibilitar a troca de experiências entre técnicos, disseminando conhecimentos. A seleção dos trabalhos foi realizada por um Comitê Gestor do Prêmio instituído pela ABJICA-SP, formado por representantes de sua Diretoria Executiva, por Presidentes de Associações de ex-bolsistas e ex-bolsistas. A avaliação dos trabalhos foi feita por uma Comissão Julgadora composta por profissionais de reconhecida expressão intelectual e competência técnica em sua área de atuação. Dando continuidade ao projeto do Prêmio JICA de Cooperação Técnica Internacional, a ABJICA-SP está organizando um seminário para apresentação dos projetos inscritos, quando serão também entregues os prêmios aos ganhadores. Estamos convidando todos os bolsistas e familiares para a reunião anual de avaliação dos trabalhos realizados pela ABJICA-SP no ano de 2008, que acontecerá no dia 06 de dezembro de 2008, no Miyagui Kenjinkai. Após a reunião de avaliação, haverá nosso jantar de confraternização de fim de ano. Compareçam. Assim, continuamos com o nosso propósito de levar aos bolsistas da JICA, todas as informações sobre a cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, assim como os eventos organizados pela Associação e pela JICA no Brasil. Lembramos que a ABJICA-SP realiza suas reuniões mensais na primeira terça feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA, com estacionamento gratuito. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

## VISITE O SITE DA ABJICA-SP

Acessando – [WWW.ABJICASP.ORG.BR](http://WWW.ABJICASP.ORG.BR) - você conhecerá as atividades da Associação e os assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil. Poderá ainda consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA. Estamos atualizando constantemente o site. Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos

## CURSOS OFERECIDOS PELA JICA

Confira os cursos oferecidos pela JICA no Japão aos brasileiros para este ano, nas áreas de meio ambiente, informática, saúde, educação, segurança, entre outros, para o ano de 2009, no site [www.jica.org.br](http://www.jica.org.br)

## ANUIDADE 2008

Os bolsistas da JICA já estão recebendo o boleto bancário para pagamento da contribuição referente ao exercício de 2008, no valor de R\$ 50,00. A ABJICA-SP não tem fins lucrativos e sua contribuição é muito importante para o desenvolvimento da cooperação técnica entre o Japão e o Brasil.

## PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2008

- Bosque da Diversidade – continuação do projeto com novas adesões e plantios de mais árvores.
- V Festival da Cerejeira do Horto Florestal.
- 11º Festival do Japão.
- Segunda Geração do TCTP: Governo Eletrônico e Tecnologia da Habitação.
- Workshop: A Metrologia nas Técnicas Químicas e Analíticas – demandas e tendências.
- Apoio Institucional na Implantação do Memorial da Cultura Nipo-Brasileira na cidade de Embu.
- Edição de quatro boletins Kenshu-in.
- Eventos Comemorativos do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil.
- Simposio sobre Hanseníase.
- Prêmio JICA / ABJICA de Cooperação Técnica Internacional
- Programa de Parceria para Projetos Comunitários da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU.
- 5º Simpósio de Osteoporose e Densitometria Óssea – 27 e 28 de novembro de 2008 – Faculdade de Odontologia - USP

## EXPEDIENTE.

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA – Japan International Cooperation Agency – São Paulo ([www.abjicasp.org.br](http://www.abjicasp.org.br)). Endereço para correspondência – ABJICA – SP – Avenida Paulista, 37 - 1º andar – cj. 11 – Paraíso – CEP 01311.902 – São Paulo – SP – Tel. (11) 3251.2655 - fax (11) 3251.1321. Presidente: Toshi-ichi Tachibana; 1º Vice-presidente: Guenji Yamazoe; 2º Vice-presidente: Mateus Costa Kawasaki; 1º Secretário: Felipe Francisco de Souza; 2º Secretário: Daniel Todtmann Montandon; 1º Tesoureiro: Tiaki Kawashima; 2º Tesoureiro: Ricardo Beltrame. Membros do Conselho Fiscal: Rosaria Ono, Maria Luiza Costa Pascale, Luis Alberto Bucci, Minoru Matsunaga, Helena Yukari Adachi e Terezinha Cleide Oliveira. Membros do Conselho Deliberativo: Toshi-ichi Tachibana, Katsumi Doi, Masahiko Nozue, Harumi Harashiro Goya, Kokei Uehara, Sunao Sato, Emiko Saito Arita, Jose Ignácio Sequeira de Almeida, Mamoru Matai, Alberto Tomita, Maria Nobue Narimatsu, Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura, Valdir Bianchi, Hirokazu Sasaki e Mei Kanatani. Diretores de Departamento: Agropecuária: Guenji Yamazoe – suplente: Nilse Kazue Yokomizo Shimura; Banco de Dados: Maria Nobue Narimatsu; Editorial: Genessi Franzoni; Energia: Ricardo Beltrame; Eventos: Minoru Matsunaga; Habitação e Urbanismo: Felipe Francisco de Souza – Suplente: José Ignácio Sequeira de Almeida; Informática: Maria Luiza Costa Pascale – Suplente: Fabio Correa Xavier; Meio Ambiente: Luis Alberto Bucci; Planejamento: Alberto Tomita – Suplente: Daniel Todtmann Montandon; Produção e Desenvolvimento Industrial: Mei Kanatani; Recursos Hídricos: Dorcas Florêncio Domingues; Relações Externas: Mateus Costa Kawasaki; Saúde: Tatiane Mayumi Murohashi Nishimura – suplente: Helena Yukari Adachi; Segurança: Jose Kiyoshi Taniguchi. Gráfica e fotolito: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas Ltda. (11) 3277.8214. - tiragem: 3.000 exemplares.

Continuação da pág. 1

of H. Pylori a bacterium related with gastric ulcer before it became famous in Japan. The part of Immunology related to Hepatitis B, C, pre-treatments diagnosis and genotypes were done. GC was pioneer performing, non-surgical treatment of small hepatic tumors as well as the endoscopic resection of early gastric cancer. GC received the professors from Kyoto University and with them some courses had been given in the direction to stimulate the Living Donner Transplant. Others courses had been realized such as TCTP (Third Country Training Program) receiving staffs from Latin America and also the doctors from Africa, Portuguese speaking countries, as Moçambique, Guine Bissau, Angola and Costa Verde. The Unicamp has been a reference for doctors who comes to receive training and after the conclusion, returns for their places and countries. In the case of Angola the doctors in its majority work at Hospital Josina Machel, that was rebuilt by the Japanese government by JICA. Next February, 22, a master degree will be defended with title TCTP - Third Country Training Program at the faculty of education UNICAMP, for the Japanese pupil Keiko Kanai, and Prof. Ademar Yamanaka from faculty of medicine will be member as a "board examiner". We keep in contact with the staff of Japan and others countries to up grade our technology and changing ideas about the success including in social order. Most important is to take care and help the poor people and the friendship created among the peoples from different countries.

#### **Apresentação**

O objetivo do intercâmbio Brasil/Japão surgiu da necessidade de ensinar e repassar ao restante do mundo iniciando pelo Brasil, a experiência que os médicos japoneses já possuíam, pois foram os primeiros a descrever cientificamente as doenças de câncer precoce do aparelho digestivo. A indústria japonesa desenvolveu a precisão no uso de endoscópios bem como domina a fabricação e a comercialização dos mesmos até os dias de hoje. O Japão possuía um recurso destinado ao investimento na Saúde, na tecnologia de diagnóstico e tratamento de câncer do aparelho digestivo. Os médicos japoneses, com interesse em doenças tropicais e doenças parasitárias, poderiam pesquisar aqui, pois com o tratamento de água e esgoto no Japão, era raro os casos de doenças infecciosas, assim como a AIDS que estava iniciando aqui no Brasil. Entre inúmeras instituições, a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) foi escolhida para dar início ao intercâmbio Brasil/Japão.

#### **Inovação e ineditismo**

O Gastrocentro adotou o modelo de escola médica japonesa onde o médico participa de todas as áreas envolvidas em gastroenterologia, ou seja: patologia gástrica, radiologia do aparelho digestivo, endoscopia, ultra-sonografia, entre outros. Realizamos pesquisa de H. Pylori, uma bactéria relacionada à presença de ulcera gástrica e também a parte de Imunologia relacionada à Hepatite B, C, tratamentos, diagnósticos e genotipagem, no qual fomos os pioneiros em Campinas e região. Com relação ao H. Pylori, podemos dizer que esta bactéria foi inicialmente pesquisada aqui no Gastrocentro juntamente com médicos japoneses de Toyama Medical University, Dr. Tadahi Orihara (tese defendida no Japão) que se interessou em estudá-la, no início da doença, quando no Japão poucos acreditavam na sua importância. No que diz respeito a doenças parasitárias, os professores de Okinawa (Ryuku University) observaram pela primeira vez pacientes infectados com parasitas como Ascaris e Giárdia, fazendo testes no sentido de diagnosticar de forma imunológica, e não pela análise de fezes (Prof. Dr. Jun Kobayashi tese defendida no Japão). Desenvolvemos o tratamento não cirúrgico de tumores Hepáticos pequenos assim como a ressecção endoscópica de tumores gástricos precoces, técnicas introduzidas pelos médicos japoneses, sendo pioneiro no Brasil e América Latina. Um dos pontos centrais foi à realização de diagnósticos e tratamentos ambulatoriais e menos invasivos, causando o menor desconforto possível para os pacientes, que muitas vezes viajam horas antes de ser submetidos aos procedimentos necessários sendo a UNICAMP centro de referência para uma população de aproximadamente 5 milhões de habitantes. E no Gastrocentro todo o atendimento é gratuito, privilegiando os pacientes mais necessitados. Com este intercâmbio ocorreu um grande avanço tecnológico para o aprendizado e o atendimento

da população no Brasil. Para o Japão, ocorreu a expansão do campo de estágio e o conhecimento de novas doenças, sendo elas doenças parasitárias e doenças tropicais. Para a América Latina, na ocasião, era inédita a realização de procedimentos não invasivos e com um grau de confiabilidade muito preciso na realização dos exames.

#### **Público alvo**

Os maiores beneficiados com o projeto foram os pacientes uma vez que os médicos que atuavam na área de atendimento das doenças do aparelho digestivo, de toda a América Latina, recebiam treinamento no Gastrocentro, e retornaram para os seus locais de origem aplicando estes novos conhecimentos. Recebemos os professores de Kyoto University e com eles vários cursos foram ministrados no sentido de estimular o transplante hepático inter-vivos no Brasil. Outros cursos foram realizados entre eles o TCTP (Third Country Training Program), onde recebemos não somente o pessoal da América Latina, mas também os médicos da África, dos países falantes da língua portuguesa, ou seja, Moçambique, Guiné Bissau, Angola, Cabo Verde o que acontece até os dias de hoje. Indiretamente toda a população local e também nacional acompanhou o desenvolvimento deste projeto, verificando no dia a dia a descoberta de novas pesquisas relacionadas às doenças do aparelho digestivo e o avanço de diagnósticos mais precoces, evitando em muitos casos, os tratamentos cirúrgicos.

#### **Relevância do trabalho para o interesse público**

Para uma sociedade em desenvolvimento, o impacto ao acesso de novos tratamentos foi grande. Como mencionamos acima, a população carente teve acesso a uma medicina de alto nível. O conhecimento foi disseminado não somente para o Brasil, mas para vários países da América Latina e África. Recebemos até hoje professores do Japão e médicos da África para continuarmos a troca de informações. O número dos exames de Endoscopia, Ultrasonografia, Radiologia Digestiva, Patologia Digestiva entre outros, realizados no Gastrocentro, cresceu de forma espantosa, com melhora na assistência e na capacitação dos médicos que estagiaram no GC.

#### **Efetividade**

O primeiro transplante de fígado, realizado no início do projeto, em setembro de 1991, obteve uma sobrevida do paciente de 14 anos, vindo a falecer em fevereiro de 2005, que foi presenciado pelos médicos japoneses onde o transplante de cadáver ainda não é freqüente, e que poderiam estimular ou não a população japonesa de realizá-las no futuro. No ano de 1997 teve início o atendimento de procedimentos especiais via endoscopia, que compreende entre outros a ressecção de cálculos das vias biliares endoscopicamente, esclerose varizes esofágicas com álcool absoluto, dilatação esofágica, entre outros. No ano de 2000 iniciamos os procedimentos de biópsia hepática guiada por ultra-som, ambulatorial, muito eficaz para avaliar o grau de fibrose portal cuja alteração poderia ser demonstrada após o início do tratamento, das diferentes formas de hepatites bem como a sua genotipagem. Fomos os pioneiros nesta técnica, a realização dos procedimentos de biópsia ambulatorial, ou seja, após a biópsia ou no caso drenagem de abscessos hepáticos dirigidos por Ultrassom, o paciente retorna a sua casa no mesmo dia. No ano de 2006 o acompanhamento de pacientes pós transplante de fígado foi transferido para o Gastrocentro, por possuir campo de estágio e profissionais altamente qualificados na área de gastroenterologia.

No ano de 2007 teve início as atividades do Laboratório de Investigação Metabolismo e Diabetes, a qual movimentará todos os setores envolvidos no tratamento do aparelho digestivo para a redução dos pacientes portadores de diabetes mellitus, muitos deles considerados Obesos Mórbidos com IMC acima de 40. A Unicamp tem sido uma referência para médicos dos países da América Latina e África, que vem receber treinamento aqui e após a conclusão do projeto retornam para o seu país de origem, colocando em prática o que aqui aprendeu. No caso de Angola os médicos em sua maioria trabalham no

